

Conferência Ethos dialoga sobre diversidade e inclusão  
*Inovação do setor têxtil também é comentado no âmbito do Projeto Vozes da Moda*

Já não é de hoje que o Instituto Ethos trabalha a pauta da diversidade e inclusão. As contribuições do Ethos para com essa agenda se estendem desde publicações de pesquisas, como o [“Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas”](#), guias de Indicadores voltados a [diversidade e inclusão](#) e cursos, como o mais recente [“Gestão da Diversidade e Inclusão”](#), iniciado em 11/11.

Nesse sentido, a Conferência Ethos não fica para trás. O tema da Diversidade e Inclusão é cíclico, o que implica na capacidade de ser revisitado por diferentes perspectivas, com efeito, o evento reuniu especialistas para dialogarem a respeito da agenda no setor da mineração.

O Projeto Vozes da Moda também retorna às atividades da Conferência em nova perspectiva.

Confira abaixo a programação que irá ao ar pelo [canal do Instituto Ethos](#) no YouTube.

### 16/11 - 15h: Quadro Bioma Pantanal: Ameaças e Conservação

A atividade é parte de um quadro educativo, oferecida pela Marfrig, com quatro episódios sobre o bioma, em que vamos discutir a importância dele para a vida, dentro e fora do Pantanal, a importância das águas e da biodiversidade, as ameaças impostas pelas queimadas e os caminhos de desenvolvimento sustentável através da economia local.

O Pantanal, também chamado de “o reino das águas”, é a maior área úmida continental do planeta. O sistema ainda mantém parte considerável da sua cobertura vegetal nativa, garantindo a sobrevivência de espécies que, em outros biomas, já estão em franco processo de extinção.

O Pantanal é um grande mosaico. Com uma cobertura de vegetação não homogênea, encontramos lá as características da Amazônia, do Cerrado, da Mata Atlântica e do Chaco boliviano. Essa mistura cria as condições ideais para a existência de uma rica biodiversidade, considerada pela UNESCO como Reserva da Biosfera e Patrimônio Natural da Humanidade.

O ciclo das águas rege o Pantanal e interconecta as formas de vida na região. O regime anual de cheias e secas fomenta o suporte sistêmico necessário para garantir a cadeia alimentar dos animais pantaneiros, ofertando abundância de recursos e alimentos. Ainda garante as condições para a sobrevivência das populações ribeirinhas e da economia da região.

O Pantanal se torna, assim, morada de cerca de 4.700 espécies conhecidas, entre animais e plantas. Os registros contam 263 espécies de peixes, 113 de répteis, 41 de anfíbios, 463 de aves, 1.032 de borboletas e 132 espécies de mamíferos, duas delas, endêmicas.

O bioma é de fundamental importância para o equilíbrio ecossistêmico, para a economia, para o Brasil e para os países vizinhos alcançados por sua extensão. Com um equilíbrio ecossistêmico muito frágil, os desafios enfrentados pelo Pantanal para sua preservação têm se intensificado nas últimas décadas. Queimadas, que abrem espaço à força para a pecuária extensiva, a monocultura e a construção de numerosas barragens,

colocam em risco a sobrevivência dos animais e comunidades, além de causar mudanças profundas e irreparáveis.

O Pantanal abriga também atividades econômicas como o turismo, atividades pesqueiras e agropecuárias, que devem coexistir com os ecossistemas pantaneiros, em um regime cooperativo que favoreça a preservação e o desenvolvimento econômico sustentável da região.

Este é o segundo episódio do quadro e tem o objetivo de apresentar a importância de se barrar esse processo de deterioração do bioma e as estimativas de perdas em serviços ambientais prestados pelo Pantanal.

Falará, também, quais são as iniciativas de preservação e o papel de cada um dos setores – sociedade civil, população, poder público e empresas na preservação do Pantanal?

**Participante:**

Solange Ikeda, professora doutora na Faculdade de Ciências Agrárias e Biológicas na Universidade do Estado de Mato Grosso

**16/11 - 17h: Vozes da Moda – Entendendo as necessidades do território, como inovar no polo têxtil?**

Em sua duração, o Projeto Vozes da Moda buscou a construção de ações coletivas para a melhoria das condições de trabalho e potencialização do desenvolvimento socioeconômico do setor têxtil no agreste de Pernambuco. Para isso, estabeleceu a promoção de diálogo entre diversos setores da sociedade local, na fomentação da construção de um diálogo aberto dentro das demandas da região se juntaram empresários, poder público, trabalhadores e trabalhadoras, dirigentes sindicais e membros da sociedade civil na realização de um Fórum visando a identificação de demandas e construção de um plano coletivo de ação.

Esse bate-papo com Juliana Costa, sócia da Babilônia Indústria e Comércio de Confecções irá abordar as necessidades do território, e a necessidade de inovação no polo têxtil.

**Participante:**

Juliana Costa, sócia da Babilônia Indústria e Comércio de confecções (ABVTEX)

**18/11 - 16h10: AngloAmerican oferece: Diversidade e inclusão no setor de mineração**

O objetivo do painel é dialogar sobre diversidade e inclusão no setor de mineração. É imprescindível que os quadros das empresas representem a diversidade (origens, etnias, gêneros, crenças, orientações sexuais, deficiências, idades, etc.) da sociedade e da força de trabalho.

Nesse contexto, a diversidade e a inclusão tornam as empresas mais plurais e democráticas, trazem benefícios para a organização, aos trabalhadores e representam um diferencial competitivo, pois equipes diversas são capazes de refletir sob pontos de vista diferentes para a construção de soluções inovadoras.

Para além das equipes, essa representatividade também precisa estar constituída nos cargos de liderança das empresas. Segundo o movimento Women in Mining Brasil, o número de mulheres no setor da mineração brasileira é de 13%, 54% das organizações não comunicam publicamente informações sobre a composição da

sua força de trabalho e dos seus objetivos de diversidade e 50% das organizações não analisam seus dados sobre demografia, remuneração, recrutamento e promoções para remover vieses e informar programas.

Como as empresas do setor de mineração estão trabalhando para a promoção da diversidade e inclusão? Quais os principais desafios? Como o setor de mineração está atuando para atrair, formar e desenvolver talentos com o foco na promoção da diversidade e inclusão?

**Participantes:**

Mediação: Marina Ferro, gerente executiva de Práticas Empresariais e Políticas Públicas do Instituto Ethos

Carolina Lobato, diretora jurídica da Anglo American no Brasil

Patrícia Procópio, presidente do movimento Women in Mining Brasil

Marina Soares, diretora Jurídica, Relações Institucionais, Sustentabilidade & Compliance Officer e DPO na ArcelorMittal

**Acompanhe a Conferência Ethos**

Consulte a programação da Conferência no [site oficial](#) e acompanhe os painéis ao vivo e gravados no canal do [Instituto Ethos no YouTube](#).

**Serviço**

**O quê:** Conferência Ethos 2021

**Quando:** de 27 de maio a dezembro de 2021

**Onde:** canal do Ethos no YouTube: <https://bit.ly/2zWLIMx>

Haverá ainda, a realização de ações no Instagram do Ethos: @instituto\_ethos e no Spotify

**Informações:** [www.conferenciaethos.org](http://www.conferenciaethos.org)

**Imprensa:** [imprensa@ethos.org.br](mailto:imprensa@ethos.org.br) | tel. (55 11) 3897-2416 |